

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP
FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” SÃO CONTEMPLADAS EXCERTOS DO FILÓSOFO FRANCÊS JEAN BRUN (1919-1994) E QUE SÃO EXTRAÍDOS DE UMA DE SUAS OBRAS INTITULADA *O EPICURISMO* (Brun, Jean. L'epicurisme. Trad. Rui Pacheco. Lisboa: Edições 70, 1987). A ESCOLA FILOSÓFICA EPICURISTA, FUNDADA POR EPICURO (≈341-271 / 270 A.C.), É UMA DAS ESCOLAS DE MAIOR EXPOÊNCIA DA FILOSOFIA HELENÍSTICA. ENTRE OUTRAS QUESTÕES, TRATA DO EQUILÍBRIO DOS PRAZERES PARA SE ATINGIR A ATARAXIA (TRANQUILIDADE DA ALMA / AUSÊNCIA DE PERTURBAÇÃO) E A EUDAIMONIA (FELICIDADE / BEM-ESTAR), QUE, PORTANTO, NADA TEM A VER COM O HEDONISMO DESENFREADO DOS DIAS ATUAIS. OUTRO PONTO IMPORTANTÍSSIMO É O VALOR QUE SE ATRIBUI À AMIZADE, COMO O MAIOR DOS BENS.

“[...] A AUSÊNCIA DE PERTURBAÇÃO DEVE NASCER DA SIMPLES IDEIA DE QUE TUDO É EXPLICÁVEL NO MUNDO, SEM NUNCA FAZER INTERVIR OS DEUSES OU AS POTÊNCIAS OCULTAS: O HOMEM CONHECERÁ A PAZ DA ALMA A PARTIR DO MOMENTO EM QUE DEIXAR DE SE ASSUSTAR COM OS FENÔMENOS NATURAIS E QUANDO SOUBER QUE UMA EXPLICAÇÃO FÍSICA É SEMPRE POSSÍVEL” (p. 23).

“[...] OS DEUSES EXISTEM, MAS SÃO BEM-AVENTURADOS QUE VIVEM NO OLIMPO E NÃO SE INTERESSAM ABSOLUTAMENTE NADA PELOS HUMANOS, SENDO NOSSA TAREFA ATINGIR UMA SERENIDADE VIZINHA DA QUE ELES CONHECEM; OS HOMENS SÃO, POIS, SENHORES DE SEU DESTINO E DO SEU SABER” (p. 35).

“NÃO EXISTE NATURALMENTE QUALQUER SOCIEDADE ENTRE OS HOMENS; OS DEUSES NÃO SE INTROMETEM DE MODO ALGUM NAS COISAS HUMANAS E O ÚNICO BEM QUE EXISTE É O PRAZER. O SÁBIO NÃO DEVE, POIS, OCUPAR-SE DA POLÍTICA, PORQUE SABE QUE O HOMEM NÃO É SOCIÁVEL POR NATUREZA, NEM POSSUIDOR DE DOCES COSTUMES. [...] NÃO SÓ O SÁBIO PROCURA VIVER ESCONDIDO, NÃO SÓ SE RI DO DESTINO E DE TODA ESCATOLOGIA, MAS VIVE NO INSTANTE E NÃO SE PREOCUPA COM O AMANHÃ, PORQUE UMA VIDA FEITA EM FUNÇÃO DO FUTURO É UMA VIDA INQUIETA” (p. 97).

“DIZEMOS QUE O PRAZER É O PRINCÍPIO E O FIM DA VIDA FELIZ. É, DE FATO, O PRIMEIRO DOS BENS CONFORMES À NATUREZA, É DELE QUE PARTIMOS PARA ACEITAR OU REJEITAR AS COISAS E CHEGAMOS A ELE QUANDO CONSIDERAMOS A SENSÇÃO COMO NORMA DO BEM” (p. 98).

Φιλοσοφία